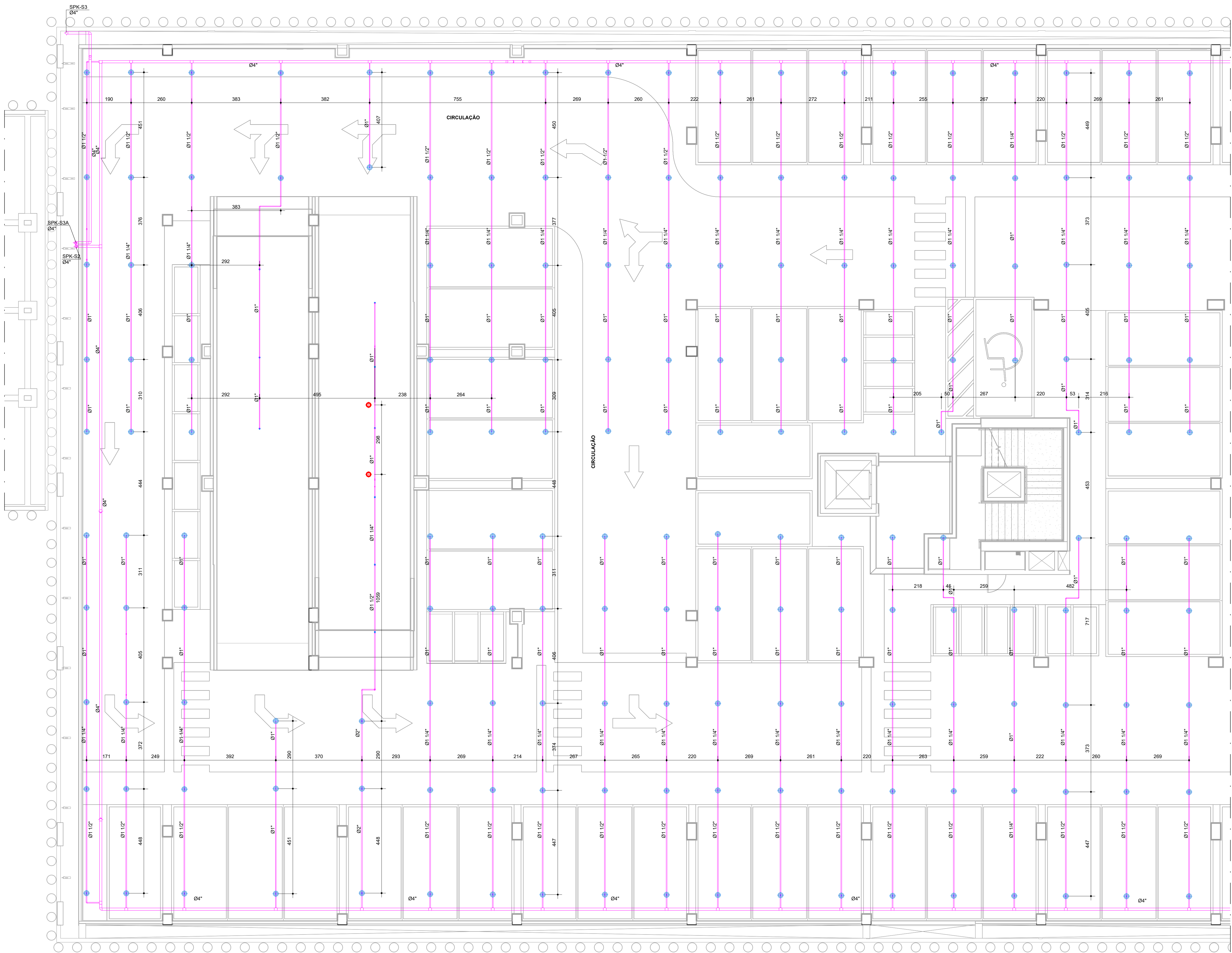
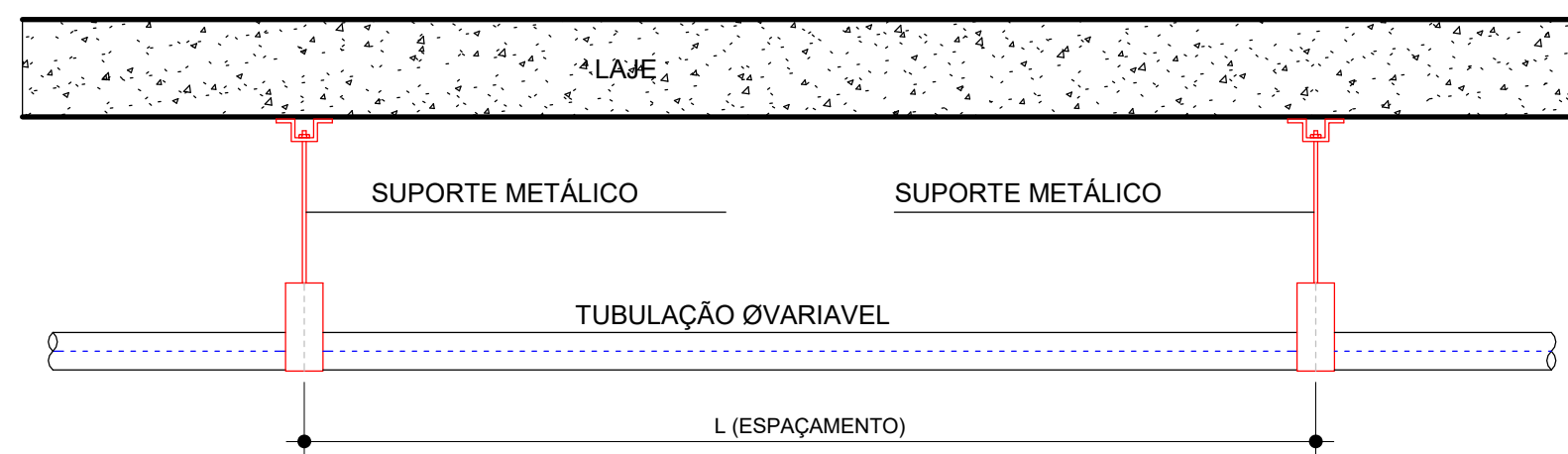




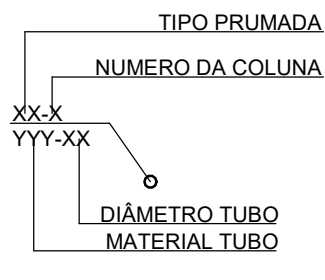
2º SUBSOLO - TRECHO A - SPRINKLER  
ESC. 1:75



| DISTÂNCIA MÁXIMA DOS SUPORTES DE FIXAÇÃO EM AÇO CARBONO |                 |
|---------------------------------------------------------|-----------------|
| DIÂMETRO NOMINAL (mm)                                   | ESPAÇAMENTO (m) |
| Ø1\" (32mm)                                             | 3,65m           |
| Ø1.1/4\" (40mm)                                         | 3,65m           |
| Ø1.1/2\" (50mm)                                         | 3,65m           |
| Ø2\" (60mm)                                             | 3,65m           |
| Ø2.1/2\" (75mm)                                         | 3,65m           |
| Ø3\" (85mm)                                             | 3,65m           |
| Ø4\" (100mm)                                            | 4,60m           |

|                                                                                       |                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
|  | PONTO (BICO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS) |
|  | PONTO (BICO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS) |
|  | VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME           |
| SPK                                                                                   | COLONA DE SPRINKLER                   |
| VGA                                                                                   | VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME           |

| LEGENDA DE FASES |            |
|------------------|------------|
|                  | A EXECUTAR |
|                  | EXECUTADO  |



- NOTAS:
- 1- OS TUBOS E CONEXÕES SOBRE O FORRO, NOS PAVIMENTOS TIPO, SERÃO EM CPVC-TIGREFIRE.
  - 2- PARA AS ÁREAS DE ESTACIONAMENTO OS TUBOS E CONEXÕES SERÃO EM AÇO CARBONO. OS TUBOS COM DIÂMETRO DE Ø1\" A Ø1.1/2\" SERÃO ROSQUELADOS E OS MAIORES QUE Ø1.1/2\" SERÃO SOLDADOS.
  - 3- NOS PONTOS DE REDUÇÃO DE DIÂMETRO NAS TUBULAÇÕES SERÃO UTILIZADAS LUVAS DE REDUÇÃO.
  - 4- OS TUBOS DE AÇO CARBONO SERÃO DIN 2440, CONFORME NORMA NBR-5826/2002 DA ABNT.
  - 5- TODAS AS TUBULAÇÕES DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS DEVERÃO SER RIGIDAMENTE FIXADAS À ESTRUTURA, POR MEIO DE SUPORTES, CONFORME DETALHES.
  - 6- AS TUBULAÇÕES DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS DEVERÃO SER PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO, NA COR VERMELHA - REF. MINNELL - BRN14.
  - 7- DEVERÁ SER UTILIZADO COMO VEDA-JUNTAS, PARA CONEXÕES ROSQUEÁVEIS, PASTA TIPO DOX OU EQUIVALENTE. O USO DE FITA DE SILICONE COM ZINCO É PROIBIDO. NAS CONEXÕES DOS BICOS À TUBULAÇÃO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS PODERÁ SER ADOPTADA FITA TEFLON, COMO VEDA-JUNTA.
  - 8- OS BICOS DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS DEVERÃO SER DE QUALIDADE COMPROVADA, DE TIPO AUTOMÁTICO, APROVADOS PELA ABNT. PARA OPERAR A TEMPERATURA DE 68°C, DO TIPO VERTICAL PENDENTE, K=80, ACOMPANHADOS DE CERTIFICADO DE CONFORMIDADE EMITIDO PELA ABNT OU IMETRO, NO MÁXIMO 9 MESES DA DATA DE APRESENTAÇÃO À FISCALIZAÇÃO, ONDE HOUVER FORRO OS CHUVEIROS TERÃO CANOPLA DE ACABAMENTO. NAS ÁREAS DE GARAGEM OS BICOS SERÃO TIPO UP RIGHT.
  - 9- AS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS DEVERÃO SER TESTADAS COM PRESSÃO ADEQUADA, ANTES DA LIBERAÇÃO PARA O FECHAMENTO DOS FORROS.
  - 10- O FLUXOSTATO DA REDE DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS ESTARÁ LIGADO À REDE DE ALARME.
  - 11- QUANDO ATIVADO QUALQUER ACIONADOR MANUAL, DE ALARME OU FLUXOSTATO DA REDE DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SERÁ DISPARADO O ALARME SONORO E LUMINOSO NO QUADRO SINÓPTICO, LOCALIZADO NA CENTRAL DE SEGURANÇA. O ACOMODAMENTO DO ALARME SONORO DOS PAVIMENTOS SERÁ DOTADO DE DISPOSITIVO DE RETARDO DE 1 MINUTO.
  - 12- VERIFICAR ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS NO MEMORIAL DESCRITIVO.
  - 13- OS TUBOS DE POLIÉTERO DE VINIL CLORADO (CPVC), UNIDOS POR CONEXÕES SOLDADAS CONFORME AS ABNT NBR 15647 E ABNT 15648, PODERÃO SER UTILIZADOS EM SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO POR CHUVEIROS AUTOMÁTICOS PARA OCUPAÇÕES DE RISCO LEVE ATÉ PRESSÕES DE 1,21MPa E EM TEMPERATURAS AMBIENTES ATÉ 60°C.
  - 14- OS CHUVEIROS AUTOMÁTICOS PROJETADOS NO EDIFÍCIO SÃO TODOS DE RESPOSTA RÁPIDA.
  - 15- OS SHAFTS EXISTENTES NO EDIFÍCIO SÃO PARA PASSAGEM DE CABEAMENTO E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, EM QUE O USO DE ÁGUA E PROIBIDO. OS DEMAIS SHAFTS E VAZIOS NÃO APRESENTAM NENHUM MATERIAL COMBUSTÍVEL.
  - 16- OS POÇOS DE ELEVADORES NÃO APRESENTAM NENHUM MATERIAL COMBUSTÍVEL E NÃO UTILIZAM FLUIDOS HIDRÁULICOS, NÃO NECESSITANDO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS.
  - 17- OS CHUVEIROS AUTOMÁTICOS ESPECIFICADOS SÃO DE COBERTURA PADRÃO (STANDARD).
  - 18- OS SISTEMAS DE HIDRANTES E CHUVEIROS AUTOMÁTICOS SÃO INDEPENDENTES ENTRE SI.
  - 19- OS RESERVATÓRIOS SUPERIORES ALIMENTAM TANTO O SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS QUANTO O SISTEMA DE HIDRANTES (USO COMPARTILHADO).

Administração regional / Protocolo

Sector: Sector de Indústria e Abastecimento  
Endereço: Sítio Trecho 04 lotes 80-90-100-110  
Proprietário: Serviço Social do Comércio - SESC  
Autor do projeto e Responsáveis técnicos:

ROGERIO FLAVIANO DOS SANTOS  
CREA 111.889/D-MG

BERNARDO DINIZ FELICÍSSIMO  
CREA 253.030/D-MG

PROJETO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS  
Uso: Comercial  
Conteúdo: SPK - 2º SUBSOLO - TRECHO A

Data: 14/10/2022  
Desenho: SESC-DF-SPK-03-2ºSS-TRECHO A

Prancha:  
**03/14**  
Escala: Indicada  
Revisão: R00